

- PRÉ-HISTÓRIA

- ANTIGUIDADE CLÁSSICA

01 | Leia as afirmações a seguir.

A História chamada de Antiga faz parte do repertório cultural do Ocidente. Ela representa para nós uma espécie de História das nossas origens. A História Antiga é vista como o ponto inicial de nossa jornada através da História.

GUARINELLO, N. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 8. Adaptado.

Existe em nossa atualidade uma série de características que podem ser consideradas, de alguma forma, “heranças” recebidas da Antiguidade greco-romana. Entre elas, assinale a alternativa CORRETA:

- A** a introdução da participação das mulheres nas decisões políticas de seus países através do voto direto.
- B** a criação do ideal de República a partir da experiência vivenciada na cidade grega de Atenas.
- C** a retomada de referências culturais e artísticas que têm sido reinterpretadas desde o Renascimento.
- D** a maioria dos países ser composta de cidades-estados, independentes entre si, e não estados de caráter mais nacionalizado.
- E** o princípio jurídico do direito romano do “olho por olho, dente por dente” que prevalece nas relações diplomáticas internacionais.

02 | O trabalho escravo foi fundamental para a sustentação econômica e política tanto da Polis Grega como do Império Romano. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- A** Os escravos eram considerados fundamentais na sociedade grega e romana, participando ativamente da vida política e obtendo representação, respectivamente, na Bulé e no Senado.
- B** Apenas cidadãos podiam obter escravos; assim, os escravos que adquiriam seus próprios escravos ganhavam a cidadania.
- C** O tráfico de escravos africanos era a principal fonte de abastecimento de mão de obra, tanto na Grécia como em Roma.
- D** As guerras de expansão foram determinantes para o fim desses sistemas escravistas.
- E** Os escravos eram, na base do sistema escravista, prisioneiros de guerra e populações escravizadas, havendo também a escravidão por dívidas.

03 | Em relação à ética e à justiça na vida política da Grécia Clássica, é correto afirmar:

- A** Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.
- B** Foram prerrogativas democráticas que não estavam limitadas aos cidadãos e que também foram estendidas aos comerciantes e estrangeiros.
- C** Eram princípios fundamentais da política externa, mas suspensos temporariamente após a declaração formal de guerra.
- D** Foram introduzidas pelos legisladores para reduzir o poder assentado em bases religiosas e para estabelecer critérios racionais de distribuição.
- E** Adquiriram importância somente no período helenístico, quando houve uma significativa incorporação de elementos da cultura romana.



04 | Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local.

Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, a ‘chegada dos gregos significou a introdução de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam’.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001. Adaptado.

Segundo o texto, a formação da Grécia antiga ocorreu

- A** de forma negociada, por meio de alianças e acordos políticos entre os líderes das principais tribos nativas da península balcânica.
- B** de forma gradual, a partir da integração de povos provenientes de outras regiões com habitantes da parte sul da península balcânica.
- C** de forma planejada, pela expansão militar dos povos nativos da península balcânica sobre territórios controlados por grupos bárbaros.
- D** de forma violenta, com a submissão dos habitantes originais da península balcânica a conquistadores recém-chegados do norte.

05 | Leia o texto a seguir:

“Como ocorre na atualidade, também na Antiguidade [*demos*] era um termo ambíguo ou polissêmico, já que em certos contextos de uso se referia ao conjunto dos cidadãos, e em outros às pessoas comuns, à parte mais pobre da população”.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado Antiga*. 3. ed. São Paulo: Ática: 1990. p. 84.

Apesar das democracias modernas possuírem alguns elementos que remetem à democracia ateniense, na Antiguidade percebe-se algumas características específicas, conforme sugere o fragmento acima.

Considere as seguintes afirmativas.

- I. Os atenienses participavam diretamente das discussões e da tomada de decisões, pelo voto.
- II. Os escravos eram considerados bárbaros e as mulheres seres inferiores e, portanto, excluídos naturalmente de qualquer debate. Porém, os estrangeiros gozavam de direitos políticos, desde que participassem dos negócios públicos.

- III. Na democracia ateniense, nem todos são cidadãos, pois mulheres, escravos e estrangeiros são excluídos da cidadania.
- IV. Sendo uma democracia representativa, como as modernas, os atenienses participavam da Eclésia – a principal assembleia da democracia na Grécia Antiga.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B** Somente a afirmativa II está correta.
- C** Somente a afirmativa III está correta.
- D** Somente a afirmativa IV está correta.
- E** Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

06 | Leia o texto a seguir.

Ao vencer sua 13ª medalha de ouro em competições olímpicas individuais – 200 m medley – o americano Michael Phelps superou Leônidas de Rodes, um dos mais famosos atletas olímpicos da Antiguidade. Leônidas competiu nos jogos de 164 a. C. e conquistou a coroa de louros em três corridas – o estádio (cerca de 180 metros), o diaulo (cerca do dobro do estádio) e na corrida hoplitódromo, na qual os participantes tinham que usar proteção nas pernas, elmo e escudo [...]. O recorde de Leônidas durou cerca de 2.160 anos, atravessando milênios, guerras e mudanças.

Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/geral-37028519>. Acesso em: 01 set. 2016.

Os Jogos Olímpicos da Antiguidade surgiram de um acordo de paz travado em 776 a. C., na cidade de Olímpia, entre reis de diversas regiões da Grécia.

Comparando o contexto histórico dos feitos de Phelps ao de Leônidas destaca-se

- A** o aspecto pacifista dos jogos modernos, considerando-se que, a exemplo do que ocorria na Grécia Antiga, diversas guerras eram interrompidas durante o período dos jogos.
- B** a transformação dos feitos realizados por atletas antigos em lendas, que, embora não possam ser provadas historicamente, inspiram novos praticantes das modalidades.
- C** a manutenção de técnicas de treinamento utilizadas na Antiguidade, proporcionando aos atletas modernos a possibilidade de superar os grandes nomes do passado.



D o caráter secular e nacionalista dos jogos modernos, uma vez que os atletas gregos competiam em nome de suas cidades-estados e os jogos eram realizados em honra a Zeus.

E o baixo investimento na formação de atletas observado nos últimos séculos, possibilitando que recordes se mantenham inalcançáveis durante milênios.

07 | Na sua narrativa da Guerra do Peloponeso, Tucídides assim relata as práticas funerais atenienses.

“Desse cortejo participam livremente cidadãos e estrangeiros; e as mulheres da família estão presentes, ao túmulo, fazendo ouvir sua lamentação. Depositam-se, em seguida, os despojos no monumento público, situado na mais bela avenida da cidade, e onde as vítimas de guerra são sempre sepultadas – à exceção dos mortos de Maratona: a estes, considerando-se seu mérito excepcional, concedeu-se sepultura no próprio lugar da batalha. Uma vez que a terra recobre os mortos, um homem escolhido pela pólis, reputado por distinguir-se intelectualmente e gozar de alta estima, pronuncia em sua honra um elogio apropriado; depois disto, todos se retiram. Assim têm lugar esses funerai; e, durante toda a guerra, quando era o caso, aplicava-se o costume”.

Citado em LORAU, N. *A invenção de Atenas*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. p. 39.

Assinale a alternativa correta a respeito da história da antiguidade grega, a partir do texto apresentado.

A Os ritos funerai na Grécia antiga eram cerimônias religiosas, destinadas apenas a conduzir ao paraíso os heróis mortos.

B Os metecos, participantes das práticas funerai, formavam parte do demos ateniense e possuíam os mesmos direitos políticos que os cidadãos da pólis.

C Todos os soldados atenienses mortos nos confrontos com Esparta, em razão do grande mérito de seus feitos, eram sepultados no próprio lugar da batalha.

D A cena descrita, ocorrida na democracia ateniense, indica o valor dado aos cidadãos mais eloquentes da cidade.

E A realização de um discurso fúnebre por alguém escolhido na massa de cidadãos de Atenas revela o caráter secundário e improvisado da cerimônia.

08 |



Na Antiguidade Clássica, o atual território da Síria foi conquistado e dominado

A pelas tropas egípcias do faraó Ramsés II, compostas especialmente por judeus.

B pelos gregos macedônios e, posteriormente, pela república romana, no período da sua expansão imperialista, ocasião em que essa região foi transformada em província.

C pela migração dos bárbaros hunos, que, vindos do norte da África, exterminaram a cidade de Palmira, joia da arquitetura oriental.

D pelos judeus, que, ocupando o Líbano, deram origem ao povo palestino, grande aliado dos mesopotâmios.

E pelos árabes, que, dominando Alepo, fundaram o maior califado do mundo ocidental na época.

09 | Plutarco atribuiu ao Tribuno da Plebe, Tibério Graco, o seguinte discurso dirigido aos pobres de Roma:

“As feras que atravessam os bosques da Itália têm cada uma seus abrigos e suas tocas; os que lutam e morrem pela defesa da Itália só têm o ar e luz e nenhuma outra coisa mais. Sem teto para se abrigar, eles vagueiam com seus filhos e suas mulheres. Os enganam seus generais quando, nas batalhas, os estimulam a combater pelos templos de seus deuses, pelas sepulturas de seus pais. Isto porque, de um grande número de romanos, não há um só que tenha o seu altar doméstico nem seu jazigo familiar. Eles combatem e morrem para alimentar a opulência e o luxo de outros, e, quando dizem que são senhores de todo o mundo, eles não são donos sequer de um pedaço de terra”.

Apud Plutarco. *Vidas Paralelas*. Tomo VI. P. 209-210. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=6712



Com essas palavras, o Tribuno Tibério Graco nos informa que Roma

- A** possuía uma grande camada social desprovida de acesso à propriedade, contudo, era essa camada que garantia o sucesso militar e o poderio das elites romanas.
- B** tinha uma organização social baseada numa justa distribuição da riqueza e era alicerçada pelo poderio militar.
- C** tinha uma sociedade baseada na tradição de culto aos antepassados e todos os romanos tinham sua terra e um lugar para cultivar seus entes.
- D** vivia sobre uma constante tensão social em função do apoio irrestrito dos pobres aos militares, já que estes garantiam ao povo a propriedade da terra, mesmo a contragosto dos latifundiários.

- 10** | Otávio tornou-se o primeiro imperador no período do alto império romano e a Pax romana impôs militarmente seu domínio hegemônico no cotidiano de diferentes povos da região norte da África e de grande parte da Europa.

Com base nos conhecimentos sobre o Império Romano sob o governo de Otávio, considere as afirmativas a seguir.

- I. Quando Otávio se tornou o primeiro romano a congregar o título de Augusto, implantou-se o culto ao governante, diferentemente dos dirigentes anteriores.
- II. Otávio buscou interferir no cotidiano dos romanos ao incentivar a constituição de famílias numerosas e impor punição às mulheres adúlteras.
- III. Sob seu governo, estabeleceu-se uma diferença dos governos anteriores pelo sistema de coleta de impostos, pois o Estado assumiu o papel que era dos publicanos.
- IV. A organização social dos romanos distribuído em ordens sociais foi revisada e implantou-se a hereditariedade como critério privilegiado da diferenciação.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e II são corretas.
- B** Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- C** Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D** Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E** Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

- 11** | A expansão de Roma durante a República, nos séculos III e II a.C, com o conseqüente domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou importantes transformações políticas, sociais e econômicas, dentre as quais:

- A** Acentuado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.
- B** Fortalecimento da classe dos plebeus, expansão da pequena propriedade agrícola, propagação do cristianismo.
- C** Influência intensa da cultura grega, domínio político dos plebeus, grande moralização dos costumes.
- D** Fortalecimento do Estado romano, surgimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.
- E** Aumento do trabalho livre, maior concentração populacional nos campos, enriquecimento da elite patricia.

- 12** | Podendo-se encontrar na crise do mundo romano do século III o início da profunda perturbação de que sairá o Ocidente medieval, é legítimo considerar as invasões bárbaras do século V como o acontecimento que precipita as transformações, que lhes dá um aspecto catastrófico e que lhes modifica profundamente a aparência.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente Medieval*. Trad. Lisboa: Estampa, 1983, v. 1, p. 29.

A crise do mundo romano e a transição para a Idade Média

- A** foram decorrentes do fortalecimento do cristianismo que, a partir do século III, tornou-se a religião oficial do Império Romano.
- B** tiveram entre suas características a diminuição do ingresso de mão de obra escrava e o processo de ruralização social.
- C** foram marcadas pelas catástrofes naturais e pelas epidemias de peste e lepra que estimularam o deslocamento para as cidades.
- D** levaram ao fortalecimento das instituições públicas romanas e ao desenvolvimento das atividades mercantis no Mediterrâneo.
- E** foram particularmente catastróficas na parte Oriental do mundo Romano, pela proximidade geográfica com os povos germânicos.



13 | O processo de declínio do Império Romano do Ocidente começou em meados do século IV d.C., sobretudo em razão da série de problemas que, desde o século III, o assolava, como as invasões bárbaras, a crise econômica e a disputa dos militares pelo poder. (QUEDA DO IMPÉRIO... 2016).

A ligação entre a aludida crise econômica e a formação das bases do modo de produção feudal se encontram na

- A** gradual substituição do sistema escravista pelo de colonato, baseado na prestação de serviços agrícolas em terras dos senhores, em troca de subsistência e proteção.
- B** divulgação de uma nova arquitetura, baseada na construção de muralhas em torno dos castelos dos senhores, decorrente da necessidade de defesa contra as frequentes rebeliões de escravos.
- C** expansão do comércio mediterrâneo, controlado pelos mercadores árabes, que proibiam o comércio dos romanos com o Oriente Médio.
- D** organização das corporações de ofício que controlavam a produção e os preços das mercadorias nos países do norte da África.
- E** adoção do cristianismo como religião oficial do Império, desde o governo de Otávio Augusto e de Júlio Cesar.

14 | Espm 2017) Como decorrência das conquistas romanas no Mediterrâneo, estendeu-se amplamente o território sob o domínio de Roma. Graças às especulações com o dinheiro (usura) e ao desenvolvimento das relações comerciais com as províncias, de onde Roma importava artigos de luxo (tecidos, objetos ornamentais), metais preciosos (ouro e prata) e cereais, os grandes comerciantes e usurários romanos concentraram grandes fortunas nas suas mãos.

Rubim Santos Leão de Aquino. *História das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais.*

Os grandes comerciantes e usurários romanos, citados no texto, compravam cargos públicos, votos, influenciavam nas decisões políticas e constituíram uma camada social conhecida como:

- A** patrícios;
- B** vilões;
- C** clientes;
- D** cavaleiros ou classe equestre;
- E** metecos.

15 | Leia o texto a seguir.

Esta refundação efetua-se sob o signo do cristianismo. Trata-se menos de uma conversão de Constantino do que da vontade de reunificação do Império sob um dogma, cujo monoteísmo é bastante conveniente à concepção de poder absoluto que o imperador encarna. Constantinopla é, portanto, ao mesmo tempo a cidade epônima de Constantino, o berço da dinastia que ele fundou e a sede de sua nova religião.

Stéphane Yérasimos. *La nouvelle Rome*. Disponível em: www.histoire.presse.fr. Acesso em 15 ago. 2015

Assinale a alternativa que corresponde, corretamente, ao excerto e ao contexto.

- A** A partir de Constantino, a política romana liga-se à religião cristã, atendendo a interesses de fortalecimento da figura do imperador e a contenção da crise até então vivida pelo Império.
- B** A fundação de Constantinopla, com a consequente transferência da capital, atendeu a interesses religiosos de fortalecimento do Cristianismo na parte oriental do Império.
- C** A transferência da capital do Império para Constantinopla e a perseguição aos cristãos, promovida pelo imperador Constantino, conseguiram conter as crises vividas em Roma.
- D** O crescimento do monoteísmo, as contestações ao poder do imperador e a conversão de Constantino ao Cristianismo forçaram à perseguição a outras religiões e à transferência da capital.
- E** A oficialização do Cristianismo e a transferência da capital para Constantinopla, ambas realizadas por Constantino, atenderam a interesses políticos e religiosos do governo romano.

16 | Sobre a atuação da Igreja Católica na passagem entre a Antiguidade e a Idade Média (séculos V/VI), podemos afirmar que ela:

- A** conseguiu terminar, de forma definitiva, com a Igreja Cristã Ortodoxa predominante no Oriente, recuperando seu caráter universalista.
- B** mantinha sob sua guarda uma boa parte da produção intelectual existente no Ocidente, sobretudo em manuscritos nas bibliotecas de mosteiros.
- C** enfrentava a continuidade das perseguições oficiais por parte de diversos Estados que surgiram da fragmentação do Império Romano do Ocidente.

D concentrava suas pregações religiosas nas áreas urbanas em expansão após o término do período de intensos conflitos militares.

E criticava ativamente a exploração dos trabalhadores rurais nas grandes propriedades de terras que produzia para sua autossuficiência.

17 | “Após chegarem, descarregam as mercadorias, dispondo-as em ordem na praia, e depois voltam às suas embarcações e fazem sinais de fumaça. Os nativos veem a fumaça e, aproximando-se do mar, colocam ao lado das mercadorias o ouro que oferecem em troca, retirando-se a seguir. Os fenícios retornam e examinam o que os nativos deixaram. Se julgarem que a quantidade do ouro corresponde ao valor das mercadorias, tomam-no e partem, do contrário regressam aos navios e aguardam.”

Heródoto. *História*. Brasília: UnB, 1988, p. 274. Adaptado.

A partir do texto de Heródoto (século V a.C.) e de seus conhecimentos, é correto afirmar que a atividade dos fenícios

A dependia do aparato militar que acompanhava os comerciantes e impedia a realização de saques e ataques de piratas.

B consistia prioritariamente no comércio, realizado através dos mares e, especialmente, na região mediterrânea.

C permitiu o desenvolvimento de poderosa indústria náutica, depois utilizada para derrotar os romanos nas Guerras Púnicas.

D contribuiu decisivamente para a vitória de Esparta na Guerra do Peloponeso, ao garantir o abastecimento da cidade grega.

18 | [Desde o início do século XIV], no reino do Congo (...) moravam povos agricultores que, quando convocados pelo mani Congo, partiam em sua defesa contra inimigos de fora ou para controlar rebeliões de aldeias que queriam se desligar do reino. Aldeias (lubatas) e cidades (banzas) pagavam tributos ao mani Congo, geralmente com o que produziam: alimentos, tecidos de ráfia vindos do nordeste, sal vindo da costa, cobre vindo do sudeste e zimbos (pequenos búzios afunilados colhidos na região de Luanda que serviam de moeda). (...) o mani Congo, cercado de seus conselheiros, controlava o comércio, o trânsito de pessoas, recebia os impostos, exercia a justiça, buscava garantir a harmonia da vida do reino e das pessoas que viviam nele. Os limites do reino

eram traçados pelo conjunto de aldeias que pagavam tributos ao poder central, devendo fidelidade a ele e recebendo proteção, tanto para os assuntos deste mundo como para os assuntos do além, pois o mani Congo também era responsável pelas boas relações com os espíritos e os ancestrais.

(...) O mani Congo vivia em construções que se destacavam das outras pelo tamanho, pelos muros que a cercavam, pelo labirinto de passagens que levavam de um edifício a outro e pelos aposentos reais que ficavam no centro desse conjunto e eram decorados de tapetes e tecidos de ráfia. Ali o mani vivia com suas mulheres, filhos, parentes, conselheiros, escravos, e só recebia os que tivessem nobreza suficiente para gozar desse privilégio.

Marina de Mello e Souza. *África e Brasil africano*, 2006.

A partir da descrição do reino do Congo, é correto afirmar que, nesse reino,

A toda a organização administrativa estava voltada para a acumulação de riquezas nas mãos do soberano, que as redistribuía entre as aldeias mais leais e com maior potencialidade econômica.

B o político e o sobrenatural estavam intimamente relacionados, além das semelhanças entre uma corte europeia e uma de um reino na África, porque ambas eram caracterizadas por hierarquias rígidas.

C a ordem política derivava de uma economia voltada para a produção baseada no uso da mão de obra compulsória, por isso o soberano era o maior beneficiado com a captura de homens para serem escravizados.

D a fragmentação do poder entre os chefes das aldeias e os conselheiros do soberano permitiu a consolidação de uma prática política pouco usual na África, na qual as decisões eram tomadas pelos moradores do reino.

E a prevalência da condição tribal favoreceu sua dominação por outros povos africanos, mas especialmente pelos comerciantes europeus, interessados na exploração de metais amoeáveis.

19 | Um elemento essencial para a evolução da dieta humana foi a transição para a agricultura como o modo primordial de subsistência. A Revolução Neolítica estreitou dramaticamente o nicho ali-



mentar ao diminuir a variedade de mantimentos disponíveis; com a virada para a agricultura intensiva, houve um claro declínio na nutrição humana. Por sua vez, a industrialização recente do sistema alimentar mundial resultou em uma outra transição nutricional, na qual as nações em desenvolvimento estão experimentando, simultaneamente, subnutrição e obesidade.

George J. Armelagos, "Brain Evolution, the Determinates of Food Choice, and the Omnivore's Dilemma", *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 2014. Adaptado.

A respeito dos resultados das transformações nos sistemas alimentares descritas pelo autor, é correto afirmar:

- A** A quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para as sociedades humanas diminuiu após a Revolução Neolítica.
 - B** A invenção da agricultura, ao diversificar a cesta de mantimentos, melhorou o balanço nutricional das sociedades sedentárias.
 - C** Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares.
 - D** As populações das nações em desenvolvimento estão sofrendo com a obesidade, por consumirem alimentos de melhor qualidade nutricional.
 - E** A dieta humana pouco variou ao longo do tempo, mantendo-se inalterada da Revolução Neolítica à Revolução Industrial.
- 20** | A produção artística no Paleolítico se caracteriza pelo
- A** uso de pedras polidas, a partir da descoberta de que, mediante o atrito, as pedras poderiam ser polidas e utilizadas no processo de confecção artística.
 - B** naturalismo, pois as imagens da época são naturalistas, ou seja, representam os seres conforme a visão que os homens da época tinham da natureza.
 - C** uso dos metais, o que foi possibilitado a partir do domínio do fogo, com o qual os homens derretiam o metal para, depois, trabalharem-no artisticamente.
 - D** naturalismo, uma vez que as imagens do período estavam intimamente ligadas à religião, servindo de veículo para propagação de crenças religiosas.
 - E** uso de pedras preciosas e de metais nobres, o que propiciou a criação de artefatos imponentes e valiosos, tanto do ponto de vista artístico quanto material.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a tirinha a seguir e responda à(s) questão(ões).



21 | Leia o texto a seguir.

ODE XI do LIVRO I

Horácio

não me pergunte – é vedado saber –
o fim
que a mim
e a ti darão os deuses Leucônoe
nem babilônios
números consultes antes
o que for recebe
quer te atribua Júpiter muitos invernos
quer o último
que o mar tirreno debilita com abruptas
r o c h a s
bebe o vinho sabe a vida e corta
a longa esperança
enquanto falamos
foge
invejoso
o tempo:
curte o dia
desamando amanhã

Adaptado de: Trad. Augusto de Campos. Disponível em: <<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/>>. Acesso em: 12 jun. 2016.

Esse poema de Horácio (65 a.C.-8 a.C.) revela um valor ou *mores* romano, que é denominado hedonismo, o fundamento moral do cotidiano romano.

Sobre esse hábito, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A influência grega sobre a cultura romana construiu o hábito do culto ao corpo e de regras dietéticas.
- () A locução latina *Carpe diem*, que significa aproveite o dia, expressa a moral hedonista romana.



- () O hedonismo implicava uma vida de comedi-
mento e restrições, sobretudo em relação aos
hábitos de higiene.
- () O hedonismo preconizava a valorização do ócio
e do prazer em detrimento de outras ocupações
do cotidiano.
- () O prazer dos romanos à mesa, com fartos ban-
quetes e longas comemorações, era uma prática
hedonista.

Assinale a alternativa que contém, de cima para
baixo, a sequência correta.

- A** V, V, V, F, F.
- B** V, F, F, V, V.
- C** V, F, F, F, V.
- D** F, V, V, F, F.
- E** F, V, F, V, V.

GABARITO:

01 | C

Somente a proposição [C] está correta. A questão aponta para a relevância da Antiguidade Clássica, Grécia e Roma, como baluarte da civilização ocidental. O Renascimento Cultural dos séculos XIV, XV e XVI retomou os valores humanistas, antropocêntricos e racionais da Grécia e Roma antiga. Os gregos criaram a democracia, filosofia, olimpíadas, concepções de arte entre outras contribuições. Roma, por sua vez, possuía um espírito mais prático e utilitarista e nos deixou como legado o latim, o cristianismo e o Direito.

02 | E

Somente a alternativa [E] está correta. A questão aborda a escravidão Greco-romana no contexto da Antiguidade Clássica Ocidental. Seja na Grécia ou Roma antiga, os escravos não exerciam a cidadania. Havia escravidão por dívidas e prisioneiros de guerras, porém a escravidão por dívidas foi abolida tanto na Grécia quanto em Roma permanecendo a escravidão por guerras. Estes escravos produziam a base material da sociedade.

03 | A

A ética e a justiça que pautavam a vida política na Grécia amparavam-se em dois princípios: a autonomia das

pólis (as chamadas cidades-estados gregas, autônomas entre si) e a participação ativa dos cidadãos (característica principal da política democrática ateniense).

04 | B

A questão aponta para a formação da civilização grega na Antiguidade. A formação desta civilização se deu de maneira gradual a partir da chegada de diversos povos, como os Aqueus, Eólios, Jônios (que fundaram Atenas) e os Dórios (que fundaram Esparta). A história da Grécia antiga é dividida em períodos: Pré-Homérico (XX-XII a.C.), Homérico (XII-VIII a.C.), Arcaico (VIII-VI a.C.), Clássico (V-IV a.C.) e Helenístico (IV-I a.C.). A chegada destes povos ocorreu no período Pré-Homérico.

05 | C

Somente a proposição [C] está correta. A democracia grega na antiguidade era direta e participativa com debates na praça pública denominada “ágora” (e a democracia contemporânea é representativa), apenas mais ou menos 10% da população exercia a cidadania, mulheres, escravos e estrangeiros não eram cidadãos.

06 | D

Somente a proposição [D] está correta. A questão estabelece uma comparação entre os jogos olímpicos na Grécia antiga em relação à era moderna. Na Antiguidade, as olimpíadas visavam à confraternização entre as pólis, que consistiam em cidades-estados independentes com muitas rivalidades entre si e também uma homenagem a Zeus, o deus mais importante. Os jogos modernos, por sua vez, possuem um caráter secular e nacionalista. Mas vale dizer que os jogos olímpicos modernos surgiram no final do século XIX quando o mundo estava a um passo da Primeira Guerra Mundial e, desta forma, também possuíam uma ideia de confraternização entre as nações, o espírito olímpico acima de qualquer rivalidade.

07 | D

Somente a proposição [D] está correta. A questão aponta para a Guerra do Peloponeso, 431-404 a.C., uma guerra civil entre a Liga de Delos, liderada por Atenas, contra a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta. Este conflito representou o suicídio dos gregos. O grande historiador grego Tucídides, em sua obra, *Guerra do Peloponeso*, mostra o tratamento que era dado aos diferentes cidadãos em Atenas.

**08 | B**

Somente a alternativa [B] está correta. A região da atual Síria sofreu inúmeras invasões na Antiguidade. Primeiramente a região foi incorporada ao Império Persa no século VI a.C. No século IV a.C, o território foi dominado pelo Alexandre, o Grande, que montou um grande império avançando sobre o Oriente até as margens do rio Indo, na Índia. Posteriormente, durante a República, os romanos dominaram uma extensa região incorporando a região do Oriente Médio.

09 | A

Somente a proposição [A] está correta. O texto de Plutarco aponta para a expansão romana ocorrida durante a República, 509-27 a.C. Em decorrência desta expansão, inúmeras transformações ocorreram na sociedade, economia, política e nos valores. Aumentou a escravidão, a desigualdade social e a violência. As terras conquistadas tornaram-se propriedades públicas, ou seja, do Estado. Embora fosse responsável pela base material, o homem humilde e pobre foi o maior prejudicado com esta expansão, daí a frase “as feras que atravessam os bosques da Itália têm cada uma seus abrigos e suas tocas; os que lutam e morrem pela defesa da Itália só têm o ar e luz e nenhuma outra coisa mais. Sem teto para se abrigar, eles vagavam com seus filhos e suas mulheres”.

10 | D

[III] Incorreta, porque o governo de Otávio Augusto não mudou a organização social romana, baseada na divisão patrícios, plebeus e escravos.

11 | D

Somente a proposição [D] está correta. Após as Guerras Púnicas entre Roma e Cartago, o exército romano venceu e ocorreu uma grande expansão territorial provocando inúmeras transformações socioeconômicas, tais como, aumentou a escravidão, a desigualdade social, surgiu uma nova classe social denominada de “Cavaleiros”. A expansão romana gerou inúmeros problemas (revoltas de escravos, conflitos por terras) culminando com a crise e o fim da República romana em 27 a.C.

12 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão aponta para a transição do mundo antigo para o mundo medieval. A partir do século III, período do

Baixo Império, o Império Romano entrou em declínio devido à crise escravista com a redução do número de escravos acarretando uma crise econômica, política e social. Neste cenário, as invasões bárbaras sobre o Império Romano ganharam relevância com a pressão dos Hunos sobre o Ocidente provocando um processo de ruralização social através do “Colonato”. O resultado deste processo foi a queda do Império Romano do Ocidente em 476 marcando o fim do mundo antigo e o início da Idade Média.

13 | A

Somente a alternativa [A] está correta. A questão aponta para o início da crise do Império Romano. Nos séculos I e II, o império viveu seu apogeu e, nos séculos III, IV e V ocorreu a crise e o fim do Império Romano do Ocidente. A explicação para a crise do império se encontra na crise do regime escravista com a redução do número de escravos provocando uma crise econômica, social e política. As ideias cristãs também abalaram as estruturas do império romano ao criticar a escravidão, o politeísmo e o culto ao imperador. Com a escassez de alimento na área urbana, ocorreu um êxodo urbano com o deslocamento de parte da população para o campo. Neste processo de ruralização social e econômica é que surgiu o regime do colonato, transição do regime escravista para o feudal.

14 | D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão aponta para a expansão romana ocorrida no período da República, 509-27 a.C.. Neste contexto Roma expandiu dominando a Itália e, através das Guerras Púnicas, venceu Cartago, dominando o mar Mediterrâneo, daí a famosa frase “*mare nostrum*”, o mar é nosso. Com a expansão, ocorreram transformações na sociedade romana como o aumento da escravidão, desigualdade social, violência e o surgimento de uma nova classe social denominada cavaleiros ou equestres.

15 | A

Constantino proclamou o Cristianismo religião oficial em Roma, trazendo para junto do governo a massa cristã que vivia no Império e apaziguando os ânimos sociais.

16 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão faz referência a transição do mundo antigo para o período medieval. Neste contexto, no âmbito econômico



havia uma ruralização da economia com êxodo urbano já apontando para o mundo feudal. Na política, ocorreu uma fragmentação do poder fortalecendo o poder local nas mãos dos nobres, os senhores feudais. Em função das invasões bárbaras, a Europa mergulhou na insegurança e no caos social. A Igreja católica foi a única instituição que estava forte e atuou no sentido de construir uma unidade social em torno do cristianismo. Esta instituição foi a mais importante na Idade Média Europeia, explicava os fenômenos sociais e naturais ancorado na ideia do teocentrismo. Possuía o controle intelectual tendo os mosteiros como bibliotecas copiando e traduzindo obras.

17| B

Somente a proposição [B] está correta. A questão aponta para a civilização Fenícia, atual Líbano, no contexto da Antiguidade Oriental. O texto do historiador Heródoto remete a essência daquela antiga civilização que consistia no comércio marítimo. Os fenícios foram grandes navegadores e comerciantes, fizeram importantes viagens na região do mar Mediterrâneo e visando facilitar a comunicação entre os povos elaboraram o alfabeto fonético com 22 letras que se tornou referência para os gregos.

18| B

A presença de um governo forte centralizado, de uma hierarquia social definida e de uma ligação entre o poder temporal e a questão espiritual aproximavam o Reino do Congo das Monarquias europeias.

19| C

A alternativa [C] está correta porque as revoluções Neolítica (ou agrícola) e Industrial foram responsáveis pelo desenvolvimento de instrumentos que ampliaram as práticas agrícolas, sua produção e produtividade definindo, contudo, um perfil de consumo alimentar de baixa qualidade nutricional. As alternativas incorretas são: [A], porque a quantidade de mantimentos aumentou após a Revolução Neolítica; [B], porque ocorreu prejuízo nutricional para as sociedades; [D], porque a obesidade, resultado de reduzida qualidade nutricional, é maior em países desenvolvidos; [E], porque houve forte variação da dieta humana.

20| B

Somente a proposição [B] está correta. A questão remete à produção artística no período do Paleolítico. A estudiosa da História da Arte, Graça Proença, afirma que a principal característica da arte no período do Paleolítico Superior é o naturalismo. O artista pintava os seres, um animal, por exemplo, do modo como os via, reproduzindo a natureza tal qual sua vista captava, ou seja, retratava apenas o que o artista vê.

21| E

O hedonismo é uma doutrina filosófica e moral surgida na Grécia Antiga que defende que o prazer é o bem supremo da vida e deve ser buscado pelo homem. Segundo seu principal expoente, Aristipo de Cirene, o prazer é o único caminho para a felicidade e para a diminuição das dores da vida. Da Grécia, a doutrina hedonista chegou a Roma. Nesse sentido, estão **falsas** a primeira e a terceira afirmativas:

Primeira afirmativa: o hedonismo, nem na Grécia nem em Roma, defendia o culto ao corpo ou a rigidez dietética;

Terceira afirmativa: o hedonismo não defendia uma vida de restrições. Isso era uma defesa da doutrina epicurista, na Grécia Antiga.